



A Biblioteca Municipal

BARCELOS

Journal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXIV — N.º 1182

QUINTA-FEIRA

15

FEVEREIRO

1973

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

Melhor Preparação para a Vida

Hoje, que tanto se fala em aperfeiçoamento, por exigências duma técnica que se impõe, temos de concordar que tal formação está na linha de rumo da vida moderna e é indispensável nos tempos actuais.

A razão está em que antigamente o operário, o servente, o trabalhador do campo não tinham senão que adquirir a sua prática repetindo diariamente a mesma tarefa. E a técnica era como que igual a si própria, com lentidão se verificando uma que outra modificação.

Hoje, não. Hoje, por mercê desta enorme transformação por que está a passar o mundo moderno, a vida processa-se por saltos bruscos, e, por efeitos duma técnica que se desenvolve e aperfeiçoa, e nos obriga a todos a acompanhar os processos e o efeito de tais modificações.

Isto quer dizer que o operário, como o servente, como qualquer outro indivíduo que exerce uma profissão, têm de estar aptos a seguir o ritmo de vida que hoje se processa, pois o melhor formado há-de ser necessariamente o mais rogado e, naturalmente, o melhor pago também.

Frente a esta situação, entendeu o Governo, no cuidado que sempre lhe mereceu a preparação do trabalhador,

dever criar Centros de Formação Profissional, através dos quais o trabalhador da fábrica ou do campo pudesse receber uma preparação tanto quanto possível rápida, mas que o tornasse apto a executar os trabalhos que a técnica moderna lhe impõe.

Não é apenas com a simplicidade que enganadoramente

(Continua na página 6)

Carlos Cibrão

Seguiu ontem, de avião, para os Açores, onde vai assistir ao casamento de seu filho, que amanhã se realiza, o nosso camarada de trabalho e prestigioso funcionário da Comissão Municipal de Turismo, Sr. Carlos Cibrão.

Que tenha boa viagem e aproveite bem os escassos dias da sua estadia para uma visita às belezas da encantadora Ilha Portuguesa.

FIGURAS EM EVIDÊNCIA

Eng.º Manuel Pimentel dos Santos

por JOÃO CORREIA

Capital do Trabalho e centro social, económico, turístico e agro-pecuário de grande importância, quer dentro no país, quer em todo o mundo, onde, graças a estes factores e a tantos outros que são igualmente apreciados dentro e fora de fronteiras, se evidencia aos olhos de todos, o Porto, onde têm nascido e vingado obras filantrópicas, assistenciais, políticas e outras que ficaram para sempre na história, tal como a importância de imensos vultos que fizeram apreciável carreira nas letras, na banca, no governo e em outros sectores, serviu igualmente de berço a um dos mais dinâmicos governantes ultramarinos, a quem tem sido cometidas tarefas do mais alto significado. Referimo-nos ao Eng.º Manuel Pimentel dos Santos, o qual, depois de se formar em engenharia civil na Universidade da sua terra natal, em 1942, ou seja com 23 anos, pois nasceu em 1919, foi convidado para assistente da Faculdade de Ciências da mesma Universidade, facto que bem define a capacidade do Eng.º Pimentel dos Santos logo no início da sua carreira que tem sido das mais brilhantes e outrossim mais úteis para a Comunidade. Trocando a Metrópole pelo Estado de Moçambique, terra enorme e rica sob os mais variados aspectos, a entidade aludida começou como engenheiro de 2.ª classe do quadro Comum de Obras Públicas do Ultramar, de cujo lugar tomou posse em 11 de Outubro de 1945. De então para cá, jamais o Eng.º Pimentel dos Santos dei-

xou subir, exercendo os mais variados cargos, alguns, senão todos, da maior responsabilidade e quase sempre de chefia. Eng.º-Chefe do Laboratório de Ensaios de Materiais e Mecânica do Solo de Moçambique em 1952, director interino dos Serviços de Obras Públicas e Transportes de Moçambique em 1956 e director efectivo do mesmo organismo dois anos depois, secretário Provincial de Obras Públicas e Comunicações em 19 de Maio de 1958, Inspector Superior de Obras Públicas e Comunicações do Ministério do Ultramar em Maio de 1961 foram muitos dos cargos representados pelo Engenheiro Pimentel dos Santos ao longo dos anos actuando sempre com o maior vigor e sentido de responsabilidade e proporcionando à Província e mais tarde Estado de Moçambique, bem como ao país em geral serviços inestimáveis nos sectores da educação, assistência, transportes e comunicações, etc., sendo recentemente elevado às altas e difíceis funções de Governador Ceral de Moçambique.

Dr. Jorge Quintas

Depois de ter cumprido a sua «missão de soberania», no Ultramar, como oficial miliciano, regressou definitivamente a esta cidade e ao convívio dos seus numerosos amigos e familiares, o Sr. Dr. Jorge Quintas, que vai retomar a sua actividade clínica.

Os nossos cumprimentos.

RETALHOS...

DE GRAÇA!...

POR
João Manuel

Olha o «Rancho»...

Barcelinhos, orgulha-se, muito justamente, de possuir para «uso interno» o seu famoso e já tão aplaudido «Rancho Folclórico», e, vaidosamente, anda agora por ter recebido um convite da Grécia para lá se deslocar e exhibir! Achamos muito bem que o Rancho seja também para «uso externo», levando no dançar e no cantar o sol e a alegria dos portugueses...

Por isso, votos fazemos, para que a Direcção do Rancho, não se veja «grega» em conseguir a massa para o passeio à Grécia...

Velhos Tempos...

Os tempos passados — Oh! os tempos passados — a juventude de agora «não se lembra», e os antigos, talvez à volta com o reumático já não fazem do «jardim velho» o seu ponto de encontro, o «corte na casaca» e, as cavaqueiras do costume...

Jardim sem flores, é uma vida sem almal...

Mudem-lhe o nome! Mudem-lhe o nome...

Gratidão

Já lá vão uns meses que nós começamos a expor à curiosidade dos leitores estes «Retalhos de Graça...» — casos e coisas do dia a dia — para serem lidos com os olhos do coração...

Mas, cabe aqui, uns agradecimentos... Aos simpáticos «tipógrafos» que eu não conheço, mas, que, com tanta paciência conhecem a minha letra... e, ao paginador que, faz o favor, de me colocar sempre na 1.ª página, que é como quem diz, na «montra» onde a curiosidade pública pode assim, ver melhor estes Retalhos!...

Sem «gralhas» os meus modestos «artigos» terão melhor saúde...

Dia 24

No passado dia 24 foi festejado S. Francisco de Sales, padroeiro dos jornalistas. É muito possível que alguns deles se tenham esquecido do seu Patrono nesse dia, já que, antigamente, se festejava a 29.

(Continua na página 6)

APONTAMENTO

Relativamente ao nosso apontamento aqui publicado há oito dias, no qual versamos e condenamos o estado deplorável, mesmo ruinoso, do Matadouro Municipal e o abandono a que está votado o seu maquinismo, que deixando de ser funcional está a prejudicar os interesses dos talhantes que para a sua aquisição e sustento pagam pesados impostos, recebemos do veterinário municipal, Sr. Dr. António de Sousa Lima Moreira, uma carta, correctíssima sob todos os aspectos e na qual se presta a fazer esclarecimento a «dois pontos do oportuno e justo apontamento, de um do corrente mês».

Se já aqueles termos de «justo e oportuno» nos pode sa-

tisfazer, a verdade é que aquele zeloso funcionário outra coisa não faz, com os seus esclarecimentos, que não seja confirmar, em toda a sua extensão, a gravidade dos factos aqui apontados, até porque, relativamente à «câmara frigorífica», no valor de algumas centenas de contos, diz-nos: «não funciona há longos anos, talvez mesmo há vinte, e tecnicamente, já não tem actualidade».

Porque então aludimos, não haver responsável que vele ou zele os interesses municipais, o signatário da carta tem receio «que o grande público pode supor que o responsável visado é o veterinário municipal», e esclarece que tomando posse em 23 do 2 de 1970,

(Continua na página 6)

Notícias dos B. V. de Barcelos

Visita do Presidente da Câmara ao terreno para o Novo Quartel

A convite da Direcção e Comando, visitou o terreno onde vai ser construído o Novo Quartel o Ilustre Presidente da Câmara Municipal, Doutor Ilídio Nunes de Oliveira que se fazia acompanhar do Ilustre Vice-Presidente Doutor Vitor António Marques Júnior.

Ali foram aguardados pelo Presidente da Assembleia Geral, Presidente Honorário Senhor Anibal Araújo e por toda a Direcção e Comando que lhes apresentou cumprimentos tendo feito a Guarda de Honra um piquete de elementos do Corpo Activo.

O Senhor Presidente em seguida visitou o velho e antiquado Quartel inteirando-se da

(Cont. na pag. 6)

Sociedade de Construções António Monteiro, S.A.R.L.

BARCELOS

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCATÓRIA

Convido os senhores accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 17 de Março de 1973, pelas 18 horas, na sede social a fim de:

— Discutir, aprovar ou modificar o Relatório, Balanço e Contas do Exercício de 1972 e Parecer do Conselho Fiscal e mais documentos referidos no Art.º 189.º do Código Comercial.

Barcelos, 10 de Fevereiro de 1973.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) António Araújo Ferreira

SOCIEDADE FAZEM ANOS

Hoje — 5.ª-feira A Sr.ª D. Maria José Oliveira Viana de Queirós e o Sr. Justino Martins da Costa.

Amanhã — 6.ª-feira A menina Maria Arminda da Quinta e Costa Viana de Queirós.

No sábado — A menina Maria Teresa Brochado de Sousa Pedras, a Sr.ª D. Idalina da Glória Neves Martins Ferreira e os Sr.s Francisco Carvalho e José António Rego Fernandes.

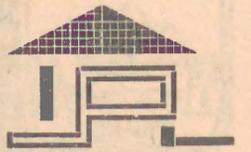
No domingo — A Sr.ª D. Maria da Glória da Cunha Vieira Duarte e o Sr. Dr. Jorge Vieira de Sousa Basto.

Na 2.ª-feira — O menino António Carvalho Serra.

Na terça-feira — As meninas Maria Helena do Rego Fernandes de Oliveira e Maria Humberta Ferraz Braga Maciel; a Sr.ª D. Perpectua Ferreira Gomes e os Sr.s Eduardo António da Silva e Carlos Eduardo da Silva Vinagre.

Na 4.ª-feira — A Sr.ª D. Maria do Céu da Silva Maciel, professora oficial.

As economias bem aplicadas valorizam-se



consulte:

J. PIMENTA SARL

uma organização de sólidas estruturas

LISBOA — Pr. Marquês de Pombal, 15 — Telef. 45843 — 47843
SEDE SOCIAL — Queluz — Av. António Enes, 25 — Telef. 952021/2

LOCAIS ONDE CONSTRUÍMOS, VENDEMOS OU ALUGAMOS APARTAMENTOS MOBILADOS

ALAPRAIA (S. João do Estoril)
ALGARVE (Praia da Rocha)
AMADORA (Centro)
CÁSCAIS (Alto da Pampilheira)
COIMBRA (Rua Nicolau Chauterene)
LISBOA (Olivais)
LISBOA (Rua Carlos José Barreiros)
LUANDA (Rua Eng.º Artur Torres)

PAÇO DE ARCOS (B.º Comendador Joaquim Matias)
PAÇO DE ARCOS (Quinta do Meirles)
PAREDE (Bairro do Junqueiro)
PORTO (Rua da Piedade)
REBOLEIRA-NORTE
REBOLEIRA-SUL
VENDA NOVA

«O BARCELENSE»

Completo mais um ano de vida, na sua publicação sempre dedicada e ao serviço da terra, o nosso colega, «O Barcelense», de que foi fundador e seu Director até ao seu falecimento, o Sr. Rogério Calaz de Carvalho, homem bom que na orientação do prestigioso semanário nunca regateou esforços e, até, sacrifícios.

Agora, orientado e dirigido pelo Sr. Dr. Mário Queiroz, tem mantido as suas directrizes, no sentido de mais elevar e prestigiar Barcelos.

A quantos ali colaboram as nossas felicitações, com desejos de muitos mais anos de vida.

Operação

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia, encontra-se em franca convalescência, o nosso amigo e assinante Sr. Armando Ramião, que foi operado pelo notável cirurgião barcelense Sr. Dr. Fernando de Andrade.

UM PEDIDO AOS C.T.T.

Da freguesia de Bastuço Santo Estevão, deste concelho, chega-nos o pedido para que junto dos C.T.T. intercedamos no sentido dos habitantes da freguesia passarem a receber a sua correspondência através de distribuição domiciliária.

Sabemos que meia freguesia beneficia desse privilégio, mas que a outra parte tem de ir procurá-la ao depósito, o que nem sempre é fácil para os utentes.

Talvez que, com um pouco de boa-vontade, os interesses dos habitantes da freguesia, que agora não são beneficiados, possam vir a usufruir as mesmas regalias que estão conferidas à outra parte. Assim esperamos.

DOENTE

Tem sentido ligeiras melhoras o nosso estimado amigo e assinante Sr. Joaquim Rodrigues, funcionário superior dos escritórios da Empresa Têxtil de Barcelos, Ld.ª.

Que breve se restabeleça são os nossos desejos, não só para que retome a sua actividade profissional como também e muito particularmente para dar uma grande alegria aos seus filhinhos e esposa.

**José Augusto
Dores da Silva**

No próximo dia 20 do corrente passa mais um aniversário natalício este nosso muito prezado amigo e assinante, residente na Amadora.

Sua Esposa e Filhos aproveitam a efeméride para por intermédio do nosso jornal o felicitar.

FRIEIRAS...

QUE FLAGELO!!

Só as tem quem as descaer! Usando «**QUEIMAX**» desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulcerosas.

À VENDA NAS FARMÁCIAS

**BILHARES
VENDEM-SE**

Vendem-se dois bilhares, em óptimo estado.
Falar no **BAR GIL VICENTE** — Barcelos.

Se ainda não é assinante do «Jornal de Barcelos», inscreva-se

Friso publicitário

SABEDORIA

A inveja que fala e que grita é sempre desastrada; a inveja que se cala é que é para temer.

(RIVAROL)

Uma quadra

A vida é uma ribeira; Cai nela, infelizmente... Hoje vou, queira ou não queira, Aos trambolhões da corrente!

**CAFÉ-BAR
MURALHA**

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA
BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL
VICENTE F. C.

O MELHOR CAFÉ

É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE

Manuel da Cruz Pias

«Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercaria»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

Sapataria

Cunha

V.ª de José Luís da C.

TELEFONE, 82254

36—Largo da Calçada
BARCELOS

A PUBLICIDADE

É, HOJE, O ELEMENTO BÁSICO DA PROSPERIDADE COMERCIAL E ECONÓMICA DOS VÁRIOS SECTORES DA VIDA MODERNA

E A IMPRENSA É AINDA A GRANDE PROPULSORA DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS TABELAS DE PREÇOS

Exaustores de Cosinha

Ventilação Mecânica

BAHCO

Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 BARCELOS

PASSAP Duomatic

A máquina de tricotar sensacional totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

Stand Passap

Rua Dr. Manuel Pais, 28
BARCELOS

Fábrica de Malhas

TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Parelra & Irmãos, L.da
BARCELOS

GARAGEM MACH

VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

CARTAZ DESPORTIVO

Notícias Várias...

Comentários...

(1) A uma jornada do fim, mercê do empate conseguido frente ao Vitória de Guimarães, e da derrota sofrida pelo Sporting de Braga no terreno do Vieira do Minho, os juniores gilstas têm assento certo no Campeonato Nacional.

Começa, a partir de agora, a árdua missão do Eduardo-Espanhol como condutor dos jovens. Mas como é consentâneo com o seu temperamento, já que o conduzir futebolistas-jovens é como um imperativo da sua vida, sentir-se-á como «peixe-na-água».

Oxalá que os juniores gilstas o ouçam atentamente, e aproveitem os seus conselhos e conhecimentos e suas determinações táticas, pois se tal vier a acontecer, de certeza vamos ter uma bonita e vistosa carreira no Campeonato que se avizinha...

(2) Dada a interrupção do Nacional da II Divisão no próximo domingo, vai o Gil Vicente F. C. promover um encontro de futebol para apresentação do seu novo jogador Abelardo — não Evaraldo como dissemos no último apontamento — o tal já conhecido e «crismado» como «Bambolé», o que tem o seu quê de carinhoso e estimativo para o homem «colored» que veio lá das longínquas paragens de Fortaleza (Ceará) — Brasil.

Aguarda-se, com grande dose de entusiasmo, a apresentação do novo recrutamento gilsta, pois já tem a sua legião de adeptos que o têm visto treinar, e agrada-lhes a sua maneira de «bamboleio», lá na «meia-cancha», que é como quem diz: no meio-campo.

Em princípio, está marcado um encontro no próximo sábado, pelas 16 horas, entre a turma principal do Gil Vicente F. C. e um misto de jogadores da II Divisão (Zona Norte).

No entanto, o que talvez seja mais aconselhável, pensa a Direcção do «GRANDE GIL» trazer até nós o Oriental ou Marinhense, para um jogo amigável no domingo, ficando sem efeito o encontro seleccionado, dando primazia a um jogo mais aliante.

Mais aliciente, e monetariamente mais frutuoso...

(3) As «coisas», lá pelo Regional da I Divisão Regional, não andam de feição para os simpáticos «GALOS». Bem se esforça o nosso bom amigo Padre Brito, prestimoso presidente da Colectividade, para dar

rumo ao desacerto verificado nas actuações da equipa. O zero conflagrador — que é uma arrelia — terá que ser expulso, nem que para tanto se tenha que lançar um rigoroso «anátema»...

Por sua vez, em trabalho de «sapa», o SANTA MARIA lá leva a sua «cruz ao calvário». Vai pontuando, e fugindo ao massador que é a cauda classificativa...

Os que militam na 3.ª Divisão Regional, — que nos pertence — não sofrem de grandes desaires nem fanhanhas de tomo.

O GRANJA, lá caminha no sentido de realizações mais válidas, enquanto o FRAGOSO se queda numa competitiva mais modesta, mas esforçando-se por um levantamento que está amplamente à sua mercê.

Para todos — que nossos são —, as maiores felicidades futuras e bons resultados...

Camp. Regional da 1.ª Divisão 7.ª JORNADA

Resultados

St.ª Maria — Galos	1-0
Prado — M. da Fonte	3-0
V. do Minho — Apúlia	4-0
Ribeirão — Marinhas	1-0
Cobeceir. — Dumiense	2-1
Fão — Taipas	0-1
Forjães — Merelinense	2-4

CLASSIFICAÇÃO

V. DO MINHO	11
Dumiense	10
Taipas	10
Prado	9
Apúlia	8
Merelinense	8
Fão	7
Cabeceirense	7
Santa Maria	6
M. da Fonte	6
Forjães	6
Ribeirão	6
Marinhas	4
«Os Galos»	0

Jogos para domingo
 Apúlia — Prado
 Maria da Fonte — Forjães
 Marinhas — V. do Minho
 Dumiense — Ribeirão
 Taipas — Cabeceirense
 «Os Galos» — Fão
 Merelinense — Santa Maria

Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

Penafiel 1, — Gil Vicente, 1

Convincentes... os gilstas!

Jogo no Estádio Municipal (Penafiel).

Árbitro — Porém Luís (Leiria).

Os grupos formaram:

PENAFIEL — Castro; Cerqueira, José Carlos, Almeida e Simão; Alberto (aos 72 m. Bétinho), Silva Pereira e Elvino; Nelson, Gil e Catricoto.

GIL VICENTE — Neto; António Maria, Cibrão, Martinho e Murraças; Feijão, Augusto e Vieira (aos 75 m. Sá Pereira); Testas, Campinense e Russo (aos 80 m. Cunha).

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores — Gil marcou pelo Penafiel aos 27 minutos. Vieira conseguiu a igualdade aos 56 minutos.

Com uma moldura inusitada, apresentou-se o bem tratado Estádio Municipal de Penafiel em dia grande, tantas eram as pessoas que o circundavam em tarde soalheira, a «cheirar» já a Primavera.

Este encontro suscitou grande interesse, já por que o visitante levava o seu «esquadrão», comandado por Meirim, — o que é sempre sensação —, já por que a tabela classificativa dos penafidenses não era de molde a consentir aparentes veleidades.

Este propósito e determinação, esteve logo patente no início do encontro, pois o grupo comandado pelo experiente treinador Passos (Carnito), entrou de rompante e com uma manobra um tanto arditosa, cabendo a Catricoto a missão de «transportador» de jogo, quando na generalidade essa missão está a cargo do brilhante e pequeno jogador que é Silva Pereira.

Esta disposição, um tanto surpreendente, conseguiu perturbar a turma barcelense por uns largos minutos, tanto mais que António Maria não conseguia acertar com a marcação a Catricoto e Vieira, descaído no lado direito, estava a ser inoperante por mal servido. Aliado a este desacerto, imperava a sabida e certamente estudada missão da exigível velocidade com o propósito de confundir e perturbar os gilstas, o que por vezes aconteceu. Adivinhava-se que os penafidenses queriam obtenção dum resultado na 1.ª parte, que fosse um tanto tranquilizador, pois determinariam o «cerrar de fileiras» em todo o restante tempo.

Tal não aconteceu, um tanto pela magreza do marcador — um escasso 1-0 —, já por que Meirim ordenou a rectificação de posições, aparecendo Vieira mais solto no centro do terreno, se bem que António Maria continuasse a não acertar com a marcação a Catricoto. O solitário golo foi obtido por Gil

quando iam decorridos 27 m., e se não causou espanto, pela acutilância demonstrada pela turma do Penafiel até ali, fora um tanto consentido pela defesa gilsta, que se perturbou enormemente com uma saída extemporânea de Neto, a socar mal o esférico, pois que o fez frontal, permitindo que Silva Pereira servisse Gil e daí a obtenção do golo.

Ainda neste 1.º tempo, os gilstas tiveram o empate à vista, em disparo de Testas que Castro salvou milagrosamente. Antes mesmo, em infiltração de António Maria, também o empate esteve à mercê dos barcelenses, simplesmente nenhum avançado apareceu para se limitar a empurrar o esférico para o fundo da baliza.

Dir-se-ia, desde o começo da 2.ª parte, que tudo se esfumou pelo lado dos penafidenses. Simplesmente admirável este segundo tempo em que os gilstas exibiram toda uma gama do futebol-discernido, do futebol-jogado, do futebol-campeonato. Rectilíneos, em jogadas ao primeiro toque, embaraçaram os seus adversários que não mais se encontraram. O golo — golo admirável em remate imparável de Vieira —, já era o corolário da pressão a que estavam a ser submetidos os penafidenses. Coube a este desferir, mas a jogada teve princípio meio e fim, passando soberanamente de Feijão-Augusto, para este servir magistralmente Russo, que numa visão toda talento, deu de «bandeja» a Vieira que não perdoou.

Daí em diante, se não desde o começo da 2.ª parte, os gilstas tiveram sempre o jogo na mão. Desenvolveram-se portentosas jogadas e as «perdas», — quase incríveis —, foram tantas que só uma manifesta infelicidade as sabe explicar. Que o digam Testas, Campinense & Companhia...

Porém Luís foi autoritário e arbitrou a contento.

Nacional II Divisão

Zona Norte 20.ª Jornada

RESULTADOS

Penafiel — Gil Vicente	1-1
Fafe — Covilhã	0-1
Braga — Lamas	2-0
Sanjoan. — Oliveir.	1-0
Riopele — Académica	1-0
Espinho — Vilanovense	0-0
Varzim — Tirsense	1-0
Salgueiros — Famalicão	1-0

PRÓXIMA JORNADA

Famalicão — Penafiel
 Gil Vicente — Fafe
 Covilhã — Braga
 Lamas — Sanjoanense
 Oliveirense — Riopele
 Académica — Espinho
 Vilanovense — Varzim
 Tirsense — Salgueiros

Camp. Regional de Braga 3.ª Divisão 5.ª Jornada

Resultados

Serzedelo — Granja	0-2
Fragoso — Airão	0-0
Joane — Panoense	4-1
Celoricense — Lomarense	0-1

CLASSIFICAÇÃO

JOANE	9
Lomarense	7
Celoricense	7
Granja	5
Panoense	4
Fragoso	3
Airão	3
Serzedelo	2

Camp. Regional de Juniores Fase Final 9.ª Jornada

Resultados

Guimar. — Gil Vicente	0-0
V. do Minho — Braga	2-0
Maximin. — Riopele	1-1

CLASSIFICAÇÃO

GUIMARÃES	16
Gil Vicente	12
Vieira do Minho	12
Sp. de Braga	9
Maximinense	3
Riopele	2

Jogos para domingo

Gil Vicente — V. do Minho
 Riopele — Guimarães
 Braga — Maximinense

TORNEIO POPULAR

(Taça Café Magriço) 2.ª Jornada

Resultados

Águias de B. — Acad.	2-3
C. Americ. — S. Mart.	2-4
Esp. de Barc. — S. Marta	1-4

CLASSIFICAÇÃO

SANTA MARTA	4
Académico	2
Café Americano	2
Espanhol de Barc.	2
S. Martinho	2
Águias de Barcelinhos	0

Jogos para domingo

Águias Barcel. — Esp. Barc.
 Académico — S. Martinho
 C. Americano — Santa Marta

ANDEBOL

Oquei Clube de Barcelos	20
Desportivo de Vizela	12

Após uma primeira parte de relativo equilíbrio, os locais, corrigindo pequenos defeitos, vieram a triunfar merecidamente, continuando a série de vitórias que estamos certos lhe valerá a melhor classificação de sempre, na modalidade.

O Gil Vicente F. C. venceu o Desp. Francisco de Holanda por falta de comparência.

Sábado, nesta cidade:

Oquei C. de Barcelos
 Sp. C. de Braga

Gil Vicente
 Famalicense A. Clube

Classificação do Camp. Nacional da II Divisão

Zona Norte

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
ACADÉMICA	20	15	3	2	41	10	33
Braga (x)	19	9	7	3	27	13	25
Fafe	20	8	7	5	24	17	23
Varzim	20	9	5	6	17	16	23
GIL VICENTE (xx)	19	8	5	6	27	22	21
Oliveirense	20	6	9	5	22	20	21
Sanjoanense	20	6	7	7	15	18	19
Riopele	20	6	7	7	12	17	19
Covilhã	20	7	5	8	20	29	19
Vilanovense (xx)	19	5	8	6	14	16	18
Penafiel (x)	19	5	7	7	13	17	17
Espinho	20	6	5	9	19	21	17
Salgueiros	20	7	3	10	15	21	17
Famalicão	20	5	6	9	17	22	16
U. de Lamas	20	3	9	8	8	21	15
Tirsense	20	4	5	11	18	29	13

(x) Têm um jogo em atraso.
 (xx) Dependente da homologação ou repetição.

O Presidente da Câmara na sua Visita Oficial à freguesia da Carreira

Sincera e sentida a manifestação de apreço e de simpatia que a população da freguesia da Carreira dispensou ao presidente da Câmara Municipal na sua primeira visita oficial àquela freguesia. A espontaneidade e a franqueza daquela boa gente calou fundo na sensibilidade do Sr. Dr. Ilídio Nunes de Oliveira, que foi recebido com requintes de verdadeira fidalguia, numa terra, passe o paradoxo e sem melindre para aquela boa gente, onde a rudeza campestre se irmana com a simplicidade das flores que tentam romper, nestes dias frígidos, nos silvados que ladeiam os caminhos percorridos.

Na verdade, tudo foram flores e sorrisos, à mistura com o estralejar de foguetes, numa das mais quentes e sentidas recepções a que temos assistido.

Parabéns, gente da Carreira, parabéns pela vossa riqueza tão simples e tão modesta, que soubestes distribuir pelos visitantes, consubstanciada nessa oferenda de riso franco e coração aberto, dentro do qual albergastes as saudações de quantos vos foram visitar, particularmente, as homenagens do responsável administrativo que vos afirmou, categoricamente, estar ao vosso lado, em todas as circunstâncias e em todas as emergências.

A caravana oficial era constituída pelos Srs. Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal, respectivamente Drs. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira e Vítor Marques Júnior; Bártolo Paiva, vereador, Dr. Armando do Vale Miranda, presidente da A.N.P., Eng.º Mário de Azevedo, vice-provedor da Santa Casa da Misericórdia e José Filipe da Quinta e Costa, conselheiro municipal, que se faziam acompanhar das respectivas esposas.

A sua chegada àquela ridente freguesia, os visitantes foram recebidas com manifestações de muita simpatia e por entre muitas palmas, vivas e o estralejar de foguetes, pelos Srs. Manuel da Fonseca Gomes, tesoureiro da Junta de Freguesia e representante da A.N.P. da freguesia Srs. José Alves da Silva, David Araújo Soares, Joaquim da Costa Maio, Joaquim Andrade Martins e Ernesto Araújo Coutinho e muitas centenas de pessoas, que vitoriam entusiasticamente os visitantes.

Seguiu-se uma visita rápida aos melhoramentos iniciados e concretizados, graças ao esforço de dedicação e de muito sacrifício do Sr. Fonseca Gomes, que apenas com a colaboração de «meia dúzia» de amigos conseguiu transformar verdadeiros «caminhos de cabras» em estradas amplas e transitáveis, um milagre que sendo de incontestável benefício para a população dos lugares de Reimonde e Reimondinho, não deixa de o ser para os restantes lugares da importante freguesia, que assim ficam ligados entre-si, com excelentes vias de comunicação.

Inumerar os trabalhos, os sacrifícios e despêndio que foi necessário vencer seria ou corresponderia à afirmação de que um só foi capaz de realizar o que muitos não tiveram talento (nem vontade) de fazer, nem mesmo prestar a sua melhor e mais desinteressada colaboração, em benefício de uma terra e de uma gente, o que o mesmo será dizer em benefício de si próprio...

E depois dos parabéns à boa e franca gente da Carreira, não podemos deixar de os endereçar, com muita simpatia e muito gostosamente ao Sr. Manuel da Fonseca Gomes, a «alma Mater» destes empreendimentos, que soube carrilar, com inteligência e com superior visão, mesmo sacrificando os seus interesses profissionais e materiais, para um sector que só benefícios trouxe ao seu próximo, ao seu semelhante, que assim poderá realizar-se, realizando uma força de circunstâncias que lhe darão mais garantias e maior proventos num futuro próximo.

A visita encerrou com um fino «copo de água», servido na residência daquele senhor e a suas expensas. A entrada, a menina Maria José Gonçalves Fonseca, entregou ao Srs. presidente da Câmara um formoso ramo de cravos vermelhos, enquanto a sua mãe, a Sr.ª D. Maria Cândida Gonçalves de Faria, recitou a seguinte poesia:

Sr. Presidente:

Estes cravos num simbolismo prefeito
Lembram por sua beldade
O encanto e a bondade
Que vos refolge no peito.

Aceitai-os como sendo
De muita estima expressão
Oferece-os os nossos filhos
Em prova de gratidão.

Como nós humildes e sem valor
Mas o que tem e o que mostram
É que por V.ª Ex.ª
Nós sentimos também amor.

O Sr. Dr. Ilídio Nunes de Oliveira agradeceu a carinhosa recepção de que foi alvo, bem como todos os seus acompanhantes e prometeu ao Srs. Fonseca Gomes todo o apoio e toda a colaboração para maior valorização da freguesia, apontando o esforço daquele membro da Junta de Freguesia como salutar exemplo a seguir por outros elementos no sentido de melhor e mais eficazmente colaborar com as entidades administrativas.

Agradeceu o Rev.º Padre Agostinho Alberto de Carvalho, pároco da freguesia, que entretanto chegara dos seus afazeres dominicais, ligados à Igreja, para salientando o esforço do seu paroquiano Sr. Fonseca Gomes, solicitar a concretização de outros melhoramentos, como a pavimentação da estrada que liga a Carreira à estrada nacional e aqui uma placa indicativa da posição em que se situa a freguesia; a electrificação pública, da escola primária, abastecimento de água, etc.

O vereador Sr. Bártolo Paiva, em face das solicitações feitas, logo deu instruções para que a electrificação da escola se processasse imediatamente, o que já nesta altura se concretiza, o que encheu da maior e mais justificada satisfação todos os habitantes da laboriosa freguesia.

Vila Seca

Casamento

No passado dia 10, uniram-se pelo Matrimónio, na nossa igreja paroquial, Maria Carminda Miranda Faria, filha de Manuel de Jesus Faria e de Maria Amélia da Silva Miranda, com José da Silva Miranda, filho de Manuel Fernandes e de Maria Gomes da Silva.

Aos noivos, que fixaram residência em S. Mamede de Infesta, desejamos um lar muito feliz.

Concerto na Escola Velha

Finalmente, foram feitos os trabalhos de restauro do edifício da escola velha, depois do pedido, tantas vezes feito pelo nosso Presidente de Junta. Ainda bem.

Caminho da Bemposta

Depois das chuvas deste Inverno, o caminho da Bemposta, uma via de muito trânsito, ficou em péssimo estado. O Presidente da Junta diligenciou junto da Secção competente da Câmara para que se procedesse ao urgente conserto e, felizmente, foi logo atendido. Já se procede ao necessário arranjo.

Cemitério

O cemitério desta freguesia que, ultimamente, tem estado muito limpo, tem agora um outro zelador.

Oxalá seja tão zeloso como o seu antecessor. Não é preciso mais.

CASA

VENDE-SE

Na Av. Dr. Oliveira Salazar n.º 60, onde estiveram instalados os CARTÓRIOS NOTARIAIS.

Falar com os proprietários no Campo Camilo Castelo Branco n.º 60, nesta cidade.

DROGARIA MODERNA

Necessita de empregado bem habilitado.

Para informações:

Mercearia Dias—Barcelos.

PICHELARIA FONTE DE BAIXO

DE

AZEVEDO & CARVALHO, L.ª

RUA DUQUE DE BRAGANÇA, 39-45
(Próximo à Fonte de Baixo)

BARCELOS

Encontra-se [ao serviço do Ex.º Público, já em funcionamento.

A única casa do género no Concelho de Barcelos.

Agentes dos afamados esquentadores Austríacos Hermes
Grupos Japoneses de sobressão Iwaza
Pulverizador Japonês Kioritsu
Ceifeiras Mini-Vadana

PESSOAL ESPECIALIZADO NAS INSTALAÇÕES
SANITÁRIAS C/ÁGUA QUENTE E FRIA

Canalizações para vapor
Louças e azulejos (Lisos e decorativos das melhores marcas)

TODOS OS ACESSÓRIOS DESTA PROFISSÃO AOS
MELHORES PREÇOS

Máquinas Agrícolas

Movimento Hospitalar

Durante o mês de Janeiro último, o nosso Hospital — Hospital Regional de Barcelos — teve o seguinte movimento:

Consultas e tratamentos no Serviço de Urgência.	828
Internamentos nos dois Hospitais.	347
Operações — Cirurgia (Grande Cirurgia).	80
« (Pequena Cirurgia).	31
Ortopedia.	16
Otorrinolaringologia	32
Oftalmologia	8
Obstetrícia	13
Total de Operações	180
Serviços de Radiologia — Radiografias.	697

Boletim da Santa Casa

Recebemos o n.º II, do Boletim da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, o qual nos dá uma resenha biográfica dos beneméritos e benfeitores do prestante estabelecimento de assistência, desde a sua fundação até ao presente.

Trabalho paciente, cuidadoso, que bem merece ser louvado, até porque constitui um documento que no futuro se apreciará bem melhor.

Parabéns e os nossos agradecimentos.

ATENÇÃO

Santa Leocádia

O signatário do postal que recebemos nesta Redacção, vindo da freguesia de Tamel Santa Leocádia, poderá enviar-nos, como pretende, as suas correspondências, pois que lhes daremos a aceitação e seguimento devido, com muita satisfação.

CINEMAS



APRESENTA

Sexta-feira, 16 — às 21,30 horas

SANGUE DO TERROR

Grupo D — M/18 anos

Domingo, às 15,30 e 21,30 horas

17 ANOS... CABELOS LOIROS

Grupo D — M/10 anos

Colónia de Férias da F.N.A.T.

De 1 a 28 de Fevereiro do corrente ano estão abertas as inscrições, na sede da F.N.A.T. e nas Delegações do Continente e Ilhas Adjacentes, para os beneficiários e respectivos agregados familiares que pretendam frequentar as Colónias de Férias «Um Lugar ao Sol» na Costa da Caparica, «Marechal Carmona» na Foz do Arelho, «Dr. Teotónio Pereira» em Albufeira, «A. Correia de Oliveira» nas Termas de S. Pedro do Sul e «Entre Rios» próximo de Penafiel.

Durante o mesmo período poderão também inscrever-se os beneficiários da F.N.A.T. que desejem frequentar as Colónias de Férias Espanholas de «S. Rafael», «Castellon», «Marbella» e «Tarragona», graças ao intercâmbio de trabalhadores estabelecidos entre este Organismo e a Obra Sindical «Educacion y Descanso».

JORNAL DE BARCELOS

Vende-se na «NOSSA TABACARIA»

Largo da Porta Nova

Farmácia de Serviço

DOMINGO, MODERNA, no Largo da Porta Nova.

**CASA DE SAÚDE
DE S. JOÃO DE DEUS
BARCELOS**

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.
Todas Quintas-feiras às 15 horas.

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTRENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar.



Forge
OCULISTA
Técnico especializado
OFICINA PRÓPRIA
Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

LOTES DE TERRENO

No centro da cidade junto às novas instalações do Liceu, e Escola Industrial, Campo 28 de Maio. A urbanização foi já aprovada para 30 moradias. Preços de ocasião. Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje.

Consulte-nos e não guarde as suas economias. Compre propriedades de rápida valorização e assim verá aumentados os seus capitais.

Informa:

Restaurante Pérola da Avenida
BARCELOS — Telefone 82416.

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

Real & Dias da Silva, L.^{da}

Constituição de Sociedade

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de dezassete de Janeiro de mil novecentos e setenta e três, lavrada de folhas cinquenta e nove, verso, a folhas sessenta e uma, no Livro número B-oitenta e quatro, do Segundo Cartório a cargo do notário desta Secretaria, Dr. Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia, foi constituída uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, entre José Carlos de Lima Deus Real, residente na rua Miguel Ângelo, número cento e treze, da freguesia de Barcelinhos, da cidade de Barcelos e Manuel Dias da Silva, residente na Av.^a Paulo Felisberto, da freguesia de Arcozelo, da mesma cidade, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma de REAL & DIAS DA SILVA, LIMITADA», tem a sua sede na Praça de Pontevedra, sem n.º, rez-do-chão, direito, da cidade de Barcelos e durará por tempo indeterminado, com início nesta data.

2.º — O objecto social é o exercício do comércio de fazendas, modas e confecções, podendo a sociedade exercer qualquer outra actividade comercial ou industrial em que os sócios acordem e que não dependa de autorização especial.

3.º — O capital social é de 200.000\$00, integralmente realizado em dinheiro, e corresponde à soma de duas quotas de 100.000\$00 cada, pertencendo uma a cada um dos sócios José Carlos de Lima Deus Real e Manuel Dias da Silva.

4.º — As censões de quotas a estranhos dependem de prévio e expresso consentimento da sociedade; porém, entre sócios são livremente permitidas.

5.º — A gerência dispensada da caução, pertence a ambos os sócios que dividirão entre si os respectivos serviços, sendo necessária a intervenção de ambos os sócios para representar a sociedade em juízo e fora dele, activa e passivamente, e para a obrigar em todos os seus actos e contratos.

6.º — Quando a Lei não exigir outras formalidades, as reuniões da assembleia geral serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com oito dias, pelo menos, de antecedência.

7.º — Por falecimento ou interdição de qualquer sócio a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros do falecido ou representante do interdito, nomeando aqueles um de entre si que nela a todos represente, enquanto a quota se conservar indivisa.»

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL e certifico que na parte omitida da citada escritura, nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos
30 de Janeiro de 1973
O Ajudante da S. N. de Barc.
Alberto Pereira de Azevedo

Fazendas *Modas*

CASA REAL

Real & Dias da Silva, L.^{da}

PRAÇA PONTEVEDRA — BARCELOS

ABRE NO DIA 1 DE MARÇO

• EXCLUSIVOS •

ALTA QUALIDADE

Malhas

Pronto a vestir

De Luto

Por falecimento de seu irmão e cunhado, Sr. Delfim Alfredo Cadaval Ribeiro de Sousa Coutinho, ocorrido na pretérita semana, encontrámo-nos de luto os Srs. Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho e Dr. Celso Manuel de Lima Torres, considerado advogado nesta cidade.

Aos nossos ilustres amigos, bem como à demais família, apresentamos sentidas condolências.

Nascimento

A Sr.^a Dr.^a D. Maria Angelina Calheiros de Oliveira Ramos, esposa amantíssima do nosso ilustre colaborador e Professor da Faculdade de Letras da Univers. do Porto, Sr. Dr. Luís de Oliveira Ramos, deu à luz uma encantadora menina.

O parto decorreu com toda a felicidade, razão porque estamos a felicitar os felizes pais e a desejar as maiores venturas à pequenina Ana Luísa.

COLDRE
BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 83285
D. António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE

Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES
VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

ELECRICIDADE
RÁDIO
TELEVISÃO

VICENTE MÁXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.
BARCELOS

Restaurante
PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha.
Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna

Especialidades:
PÃO DE LÓ E BOLO REI

Telef. 82416 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE

atório de análises de Vinhos

82186 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE

ogaria e Perfumaria

82186 BARCELOS



ALTO-FALANTES

prefira sempre a

Casa Soucasaux

Artigos fotográficos. Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electrodoméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro
Telefone 82889
BARCELOS

Para presentes...
fixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

FILIAL:
Rua D. António Barroso — BARCELOS

SEDE:
Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA

Telefone 82186 — BARCELOS

Móveis TELES

AI S BONITOS
AI S BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas

Campo da Felra — Telef. 82453 BARCELOS



HOMENAGEM A JOÃO TRIGUEIROS

Esta secção é alheia, mas não indiferente, ao desporto, que no jornal tem página própria, com pena especializada. A apreciação, por isso, da faceta desportiva da personalidade de João Trigueiros, temos de a deixar a quem de direito, sem pretensão de foice em seara alheia.

Nós, aqui, vêmo-lo apenas — e sobretudo — como Homem.

— A boda e a baptizado, não vás sem ser convidado, razão da nossa ausência pessoal na homenagem; tornado porém o acto público, este revestiu-se de direito colectivo.

Daqui a legitimidade da corroboração da nossa parte, aliás redundante, da homenagem a quem tanto deve quem se orgulha de ser Barcelense e se ufana por todos os motivos de real prestígio da Terra e das suas instituições.

Lacónica mas expressivamente — não por regateio ou custo de palavras, mas por gosto de síntese inequívoca — já algures dissemos o que pensamos de João Trigueiros, com orgulho, assinale-se, de alguns, aliás para evidência à sociedade de que estávamos e estamos na razão.

No Gil Vicente, João Trigueiros deu alto exemplo de quem — quem quer — fá-lo, porque, como diz o adágio, querer é poder.

Homens bons — são os realizadores — os obreiros do interesse, das conveniências e até do agrado colectivos.

Pena, como disséramos, não haver em todas as instituições barcelenses outros homens idênticos, dedicados e sacrificados servidores do bem comum.

Homens de iniciativa, animosos, tenazes, inacessíveis ao desânimo, à fadiga e à intriga — moderados no êxito e serenos no insucesso, capazes de superar vezes, de que só muito raramente alguém estará isento, e de, por entre as trevas, vislumbrar e seguir résteas de luz, sem vacilar nem sequer tergiversar, enfim, homens autênticos — esses — poucos embora — nos quais um novo Diógenes pode assestar a lanterna, na certeza de os encontrar, sempre operosos e coerentes.

Estes — Sim — São Homens!

PLACAS AJARDINADAS

Ao mestre jardineiro — artista de fina sensibilidade que novo encanto deu à cidade com os jardins — lembramos a mudança, talvez revolucio-

nária, da disposição do ajardinado destas placas, passando a relva para o centro e as roseiras para os lados, para com os picos daquelas tentar ferir a sensibilidade e despertar a civilidade dos que estacionam no local e que sem dó nem piedade calcam e destroem o relvado. Talvez o expediente resulte, se a Polícia no entretanto não utilizar outro meio, mais suasório...

SIMPLES SUGESTÃO

A ideia, faculdade específica do homem, cria e desta criação resulta a evolução, que faz o progresso. Natural, por isso, que, aliás com o respeito devido, nos permitamos às simples sugestões seguintes:

— A plantação de laranjeiras no relvado da Praça de Pontevedra, com a época azada a avizinhar-se.

As árvores que lá estão e que no seu tempo fizeram fúria, estão truncadas e são inestéticas.

— A repovoação florestal do parque da cidade, local de interesse consagrado, procurado para recreio de excursões escolares que nos visitam. Só assim o parque continuará a sê-lo. Salvemo-lo.

— Sentido único para o trânsito no Largo da Calçada e, sequentemente, nas ruas Barjona de Freitas e Faria Barbosa.

— Actos comemorativos em todas as escolas do concelho de Barcelos, do Feito dos Alcaldes de Faria, neste ano do seu 6.º centenário.

E, agora que se está a levar o desporto à Escola, uma maratona colectiva até junto das Ruínas do Castelo de Faria, em homenagem dos pequenos estudantes aos bons Alcaldes.

— A reorganização, mais que necessária, do museu do Castelo de Faria — obra possível com homens como João Luís Ferreira e Eng.º Mário Azevedo. Ótimo número, comemorativo do sexto centenário.

Para já, chega. E se se fizesse todo o ditó!!

PENSAMENTO

Se a delicadeza, como se lê algures, é sinal de fraqueza — nem por isso a indelicadeza revela fortaleza, mas desídia de valor moral e intelectual. Deste falso preconceito é que resulta a grosseria, só própria de quem não tem noção exacta nem de si próprio nem dos outros. Daqui, mais cedo ou mais tarde, o fracasso rotundo dos êxitos aparentes da subversão.

(Autor desconhecido)

Notícias dos B. V. de Barcelos

(Continuação da pág. 1)

urgente necessidade da construção da nova Sede por verificar que o antiquado edifício é pequeno, não satisfazendo para o grande número de viaturas e diverso material de combate ao fogo e assistência que a Corporação tem no efectivo, além dos acanhados gabinetes da Direcção e trabalho e até na parte que respeita aos Associados.

Em seguida no Gabinete da Direcção o Presidente da Associação Doutor Adélio Campos, dirigiu palavras de saudação aos dois magistrados administrativos a quem foram oferecidos o busto do «Bombeiro Voluntário», tendo sido entregue pelo Senhor Presidente da Câmara ao Senhor Doutor Vitor Marques — a pedido do Presidente da Direcção — o emblema de ouro da Corporação, que por motivos de saúde não foi possível entregar-lhe na Festa do 89.º Aniversário realizado em Janeiro findo.

Os Ilustres visitantes agradeceram a deferência e prometeram empregar todos os meios para a concretização da desejada obra que a Direcção, Comando, Corpo Activo e afinal todos os barcelenses da cidade e do concelho tanto anseiam.

Finalmente a Direcção, convidou os presentes para um Porto de Honra.

RETALHOS... DE GRAÇA!...

(Continuação da pág. 1)

Mas, seja como for, os Homens da «pena» permanente... não podem deixar de implorar o patrocínio do seu glorioso Santo para cumprindo a sua missão sejam bem compreendidos e nunca tenham consumissões!...

Uma pena de Amor, de Verdade e de Justiça.

Dadores!...

Temos um especial carinho e grande admiração por todos aqueles que, generosamente, oferecem do seu sangue aos Hospitais, quem sabe, muitas vezes para salvar a vida de um adversário...

Dar, podendo-se dar, deve ser um incontido prazer e um bem estar para as consciências...

Dar sangue... é dar vida!... É, sobretudo, um testemunho de que nem sempre os Homens são tão maus como os pintam e, de que, se todos quizessem o Mundo poderia ser bem melhor!...

Techadura...

— A minha mulher, agora, inscreveu-se num Curso de Culinária e, faz os trabalhos práticos em casal...

— Ai, sim?!... Por falar nisso.

Onde é que costumam «petiscar de tarde?!...

Melhor Preparação para a Vida

(Continuação da pág. 1)

se lhe apresenta, que o rapaz deixa a aldeia ou a vila; e, uma vez na cidade, logo busca qualquer trabalho na construção civil. Ilude-se.

Andará melhor buscando primeiro um Centro de Formação; e, uma vez ali inscrito, e a frequentar a aprendizagem que lá lhe facultam, dali poder partir então para horizontes de mais largos voos.

Descarregar, por exemplo, uma carrada de tijolos, será tarefa que parece apresentar-se sem dificuldade. Mas descarregá-la por processo que tecnicamente se aprenda, e por forma a que a mercadoria logo fique perfeitamente arrumada e com ampla vantagem de tempo que se ganhou, será preferível. E tudo se aprende.

Ora bem. Estamos a dirigir-nos especialmente aos jovens, no interesse da sua preparação, para que possam ser úteis a si próprios e, naturalmente, à produção do seu país.

A tal aprendizagem a que nos referimos, e cuja evidência entra pelos olhos dentro, são métodos de trabalho que o Ministério das Corporações deseja hoje prodigalizar a todos através do seu Serviço de Formação Profissional.

O aprender, diz o povo, que não ocupa lugar. E é verdade. E nem há perda de tempo. Antes pelo contrário, ganha-

-se. Ganha-se porque, com o que aprendeu nos bancos do Centro, mais rapidamente chegará amanhã a mestre e muito antes do que naturalmente supunha. E nem só por isso; a preparação técnica deve fazer parte do aperfeiçoamento de cada um, deve ser sua preocupação evidente, pois um bom profissional deve estar dentro de todos os segredos da sua arte para que dela possa vir a tirar o melhor rendimento possível.

É para isto que os Centros de Formação Profissional existem, para ensinar a trabalhar aperfeiçoadamente e com o mínimo de dispêndio de esforço e de tempo.

Estão estes Centros espalhados pelo País. Procurá-los é tarefa fácil; e frequentá-los não se tornará difícil, bastará ajustar as coisas e ter realmente vontade de aprender. E quem não pode alguma vez seguir estudos, tirar um curso e tem naturalmente de trabalhar, de ganhar a sua vida, terá nestes Centros um elemento utilíssimo à sua melhor preparação, por forma a que a vida lhe não seja tão árdua, na certeza de, pelo seu esforço, poder vir a ocupar, amanhã, melhor posição na comunidade a que pertence.

F. S.

APONTAMENTO

(Continuação da pág. 1)

logo em Maio seguinte enviou à Câmara Municipal um circunstanciado relatório sobre as deficiências do Matadouro e restantes serviços da sua jurisdição e acrescenta: «o arquivo deve ter sido o seu destino».

Posteriormente, sempre que surgiu qualquer deficiência, diz-nos ainda, foi sempre dado conhecimento por escrito à referida Câmara e algumas vezes explicações orais solicitando e indicando as soluções mais urgentes.

E a concluir a sua esclarecedora carta, transcreve, o Sr. Dr. Lima Moreira, uma parte do ofício enviado à Câmara Municipal, em 23/4/72: «E peço desculpa a V. Ex.ª de aproveitar esta oportunidade para chamar a atenção para o estado caótico e de ruína material em que se encontra este Matadouro, que desprestigia e desautoriza quem nele superintende, perante o público, talhantes e subalternos, supunho que este estado de coisas seja consequência da sua (Câmara?) incúria».

Agradecemos as notas esclarecedoras do Sr. Dr. António de Sousa Lima Moreira,

porque, procurando e conseguindo, muito justamente, alijar responsabilidades, deu-nos a confirmação do abandono e desleixo, a que está votado o Matadouro Municipal, fonte inesgotável de receitas, mas (também) somatório de prejuízos incalculáveis para os contribuintes dessas mesmas receitas — os talhantes.

F. Mano

Círculo Católico

A Juventude e o Teatro Amador

Pela importância que assume o contexto do Teatro Amador, tem Barcelos uma casa de espectáculos digna dos melhores elogios e admiração, pela disposição que tem posto no desenvolvimento dos jovens que se têm dedicado à difícil arte de representar.

Já por diversas vezes se tem formado grupos de teatro em que muito a custo lá vão ensaiando as suas peças «por vezes até com grande sacrifício dos seus organizadores» a fim de serem levadas à cena uma ou duas vezes, e assim se esvaira como o fumo, o fruto de alguns meses de intenso trabalho.

Pensa-se em novos horizontes e faz-se um apêlo aos jovens de ambos os sexos, que tenham gosto e vocação pelo teatro, se apresentem no Círculo Católico desde as segundas às quintas-feiras, das 21 às 23 horas a fim de serem integrados a fazerem parte do seu grupo cénico e recreativo.

O desenvolvimento teatral não será possível se não houver gente capaz de com o seu sacrifício e boa vontade mostrem que estão de frente do caminho que os pode conduzir a um futuro brilhante e objectivo dos grandes artistas, que mais não são que o fruto dinâmico e positivo do autêntico Teatro Amador